



IFASC - Faculdade Santa Rita de Cássia

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO DE 2015**

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos termos da Lei Federal nº 10.861/2004, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e da Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Itumbiara, Goiás.

Março/2016

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Processo de Avaliação Institucional	16
Figura 2: Etapas de Avaliação Institucional	20

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Avaliação Global dos Cursos – Discentes	41
Gráfico 2: Auto avaliação – Discentes	41
Gráfico 3: Atendimento na Secretaria– Discentes	41
Gráfico 4: Atendimento na Tesouraria – Discentes	42
Gráfico 5: Atendimento na Cantina – Discentes	42
Gráfico 6: Atendimento na Copiadora – Discentes	42
Gráfico 7: Atendimento na Biblioteca – Discentes	43
Gráfico 8: Acervo da Biblioteca – Discentes	43
Gráfico 9: Espaço/Estrutura para Estudos – Discentes	43
Gráfico 10: Acesso a Plataforma Aula – Discentes	44
Gráfico 11: Disponibilidade Wi-Fi – Discentes	44
Gráfico 12: Disponibilidade de Computadores – Discentes	44
Gráfico 13: Limpeza e Manutenção Predial – Discentes	45
Gráfico 14: Avaliação Global da Coordenação do curso – Discentes	45
Gráfico 15: Diretoria da Instituição – Discentes	45
Gráfico 16: Corpo Docente – Discentes	46
Gráfico 17: Coordenação do curso – Docentes	46
Gráfico 18: Condições de Trabalho e Ambiente Institucional – Docentes...	46
Gráfico 19: Condições de Trabalho e Ambiente Institucional – Coordenação	47
Gráfico 20: Avaliação dos Docentes – Coordenação	47
Gráfico 21: Condições de Trabalho e Ambiente Institucional – Corpo Técnico-Administrativo	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma de relatórios ciclos 2015 a 2017	15
Tabela 2: Critério de avaliação	19
Tabela 3: Divisão das Dimensões – SINAES	21
Tabela 4: População amostral da IES	40
Tabela 5: Plano de Ação Avaliação Institucional ciclo 2015	49

LISTA DE SIGLAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
- CPA – Comissão Própria de Avaliação
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
- GO – Goiás
- IES – Instituição de Ensino Superior
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
- MEC – Ministério da Educação
- PPC – Projeto Pedagógico dos Cursos
- SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

Apresentação	7
1 Introdução	9
1.1 Dados da Instituição	11
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA	11
1.3 Planejamento Estratégico de Auto avaliação (parcial)	12
2 Metodologia	17
2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica	18
2.2 Descrição do processo de aplicação da Avaliação Institucional	20
3 Desenvolvimento (Eixo/dimensão SINAES)	21
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	22
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	22
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	23
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	23
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	26
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	28
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	28
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	33
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	33
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	34
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	34
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	35
3.2.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	36
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	37
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	37
4 Análise dos dados e das informações	40
4.1 Resultado da Pesquisa realizada com os Discentes	41
4.2 Pesquisa realizada com o Corpo Docente	46
4.3 Pesquisa realizada com os Coordenadores de curso	47
4.4 Pesquisa realizada com o Corpo Técnico-Administrativo	47
5. Ações com base na análise (ações desenvolvidas pela CPA)	49
6. Considerações Finais	51
Apêndices	53

Apresentação

A Faculdade Santa Rita de Cássia foi idealizada e fundada pelas diretoras e Professoras Marta Furtado Freire e Marlene Arantes Pereira.

A Faculdade Santa Rita de Cássia foi credenciada pelo Ministério da Educação-MEC, conforme portaria de nº 2965 de 22 de outubro de 2003 e publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de outubro de 2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Administração pela portaria nº 2966 de 22/10/2003 e publicada no D.O.U no dia 23/10/2003.

O Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia é uma unidade da Faculdade Santa Rita de Cássia e foi credenciado pelo Ministério da Educação, conforme portaria de nº 3008 de 24 de outubro de 2003, publicado no Diário Oficial da União em 27 de outubro de 2003. Na mesma data foi autorizado o funcionamento do Curso de Pedagogia, conforme portaria nº 3009, publicada no D.O. U de 27/10/2003.

No período de 2003 a 2006 a Faculdade Santa Rita de Cássia funcionou em prédio alugado - Praça Mariquinha Garrote, s/nº, na cidade de Itumbiara- Goiás.

Neste período a Direção da Faculdade Santa Rita de Cássia entendeu que a construção de uma sede própria seria o caminho para a consolidação do projeto educacional que a instituição se propunha. Com a proposta de novos cursos, se tornava necessário a construção emergente de um prédio, onde pudesse instalar os novos cursos autorizados. Em 2007 a Faculdade Santa Rita de Cássia passa a ter sua sede própria, no endereço – Avenida Adelina Alves Vilela nº 393, Bairro Jardim Primavera - cidade de Itumbiara- Estado de Goiás.

Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia foi autorizada a oferecer os cursos de Administração de Empresas com habilitações em Marketing, Gestão de Negócios e Agronegócios, além de Administração Geral. Em 31 de janeiro de 2008 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, conforme portaria de nº 33, publicado no D.O. U de 01/02/2008. Em 01/06/2011 foi autorizado o funcionamento do Curso de Direito, conforme portaria nº 68, publicado no Diário Oficial da União em 02/06/2011.

O Curso de Enfermagem em 02/08/2011 teve seu funcionamento autorizado, conforme portaria 319, publicada no D.O.U na mesma data, enquanto que o curso de Ciências Contábeis teve seu funcionamento autorizado em 19/12/2012, conforme portaria 279, publicada no D.O.U na mesma data.

Em 29 de outubro de 2014 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, conforme portaria nº 601, publicada no D.O.U na mesma data.

O curso Superior de Tecnologia em Logística foi autorizado em 27 de março de 2015, conforme portaria nº 265, publicada no D.O.U na mesma data.

Em 13 de novembro de 2015 foi autorizado o funcionamento do curso Superior de Gestão Ambiental, conforme portaria nº 877, publicada no D.O.U na mesma data.

Em 27 de novembro de 2015 foi autorizado o funcionamento do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, conforme Portaria nº 916, publicada no D.O.U na mesma data.

Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia tem como filosofia promover o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da cidade de Itumbiara e região, abrangida pela instituição, ou seja, sul e sudoeste goiano e parte do triângulo mineiro.

1 Introdução

A CPA - Comissão Própria de Avaliação Institucional - da Faculdade Santa Rita de Cássia é o órgão responsável pelo processo interno de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação de informações ao **INEP**.

§1º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da **Faculdade Santa Rita de Cássia** é um órgão autônomo, com diretrizes de funcionamento aprovadas pelo Conselho Superior, respeitando a legislação vigente que regula a matéria;

§2º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é composta por dois representantes:

- Do corpo docente;
- Do corpo discente;
- Do corpo técnico administrativo;
- Da sociedade civil.

§ 3º - As atividades de avaliação institucional deverão contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estrutura, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidade social da instituição.

A CPA tem uma atuação ativa no Programa de Avaliação Institucional no sentido de orientar ações para que a organização consiga avaliar os seus processos na busca do resultado institucional satisfatório. Essa comissão atua conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

As formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, está em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O processo de Avaliação Institucional da **Faculdade Santa Rita de Cássia** e do Instituto Superior de Educação **Santa Rita de Cássia**, prevê o envolvimento de agentes internos (alunos, professores, auxiliares técnico-administrativos e quadro de empregados) e externos (representantes da comunidade externa).

O processo de avaliação deverá ser o contraponto da proposta institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento

do desempenho funcional e acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela **Faculdade Santa Rita de Cássia** e pelo Instituto Superior de Educação **Santa Rita de Cássia** considera básicos os princípios:

- Aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

O objetivo geral do procedimento de avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste pressuposto, destacam-se como objetivos específicos impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e promover mudanças no sentido de alcançar a melhoria da qualidade do ensino; diagnosticar como se realizam e Inter-relacionam as tarefas acadêmicas; estabelecendo compromissos com a sociedade.

Para a eficiência dos procedimentos considera-se necessário o envolvimento de todos os serviços prestados pela Instituição, nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades-meio (apoio administrativo).

Em relação à administração acadêmica dos cursos a avaliação deverá considerar a adequação e execução dos currículos de graduação; o atendimento às exigências regimentais de execução curricular e dos critérios e procedimentos de avaliação do ensino aprendizagem.

1.1 Dados da Instituição

PERFIL INSTITUCIONAL	
IDENTIFICAÇÃO Nome:	Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda.
CNPJ:	02.124.897/0001-90
Endereço:	Avenida Adelina Alves Vilela nº. 393 – B. Jardim Primavera. Itumbiara – GO CEP: 75.524-680
Fone / Fax:	0xx(64) 3404-9020
E-mail:	Ifasc3020@hotmail.com

A Estrutura Organizacional da Faculdade Santa Rita de Cássia está definida no regimento interno da instituição conforme detalhamento os órgãos da administração da **FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA:**

- Conselho Superior;
- Diretoria Geral
- Diretoria Administrativa e Financeira
- Coordenação Acadêmica
- Colegiados de Cursos
- NDE
- Instituto Superior de Educação
- CPA
- NAI
- NAP

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA está constituída conforme Portaria nº 0114/2015 de 09 de fevereiro de 2015 e nº 0122/2015 de 21 de outubro de 2015 pelos seguintes membros Professora Érica Leandra Silveira dos Santos Hayeck coordenadora e representante do corpo

docente, Professor Wesley Júnior da Silva representante do corpo docente; Áurea Maria Borges Silva e Neide Silva Borges dos Santos representantes do corpo técnico-administrativo; Anália de Melo Nunes e Márcio Silva Cabral representantes do corpo discente; Ana Cristina Bonfim Cabral e Marcelo Gomes representantes da sociedade civil organizada.

1.3 Planejamento Estratégico de Auto avaliação (parcial)

A proposta de Avaliação da **Faculdade Santa Rita de Cássia** de Itumbiara firma-se na concepção da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES/SINAES e visa a um triplo objetivo. Primeiro, o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica; segundo, a melhoria da gestão universitária, gerando informações que possibilita a tomar decisões mais eficazes., e, enfim, a contribuição com a sociedade através da formação de indivíduos criticamente preparados para intervir no processo social, político e econômico da comunidade.

O processo de autoavaliação da Instituição promove também a autoavaliação dos cursos, que tem como objetivo estimular a reflexão sobre os projetos pedagógicos, desde as questões relativas à interdisciplinaridade e organização curricular até melhorias nas metodologias e sistemas avaliativos das disciplinas. Este processo é contínuo, de permanente interação, visando ao aperfeiçoamento e melhorias no âmbito institucional como um todo.

Neste sentido o objetivo da Comissão Própria de Avaliação - CPA é tornar a Avaliação Institucional um instrumento capaz de oferecer uma visão nítida das atividades de ensino, pesquisa e extensão aos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como a busca pelo entendimento dos processos administrativos e de como eles são de fundamental importância na dinâmica de uma IES. O trabalho da CPA, representando todos os segmentos da Instituição, é realizado com autonomia e cumpre com objetivos e estratégias definidos de forma a vencer etapas, diagnosticando, analisando e, principalmente, redimensionando as ações previstas.

Assim, a CPA adotou como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- Diagnóstico permanente da realidade institucional, visando à qualidade e excelência nas ações;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- Elaboração de relatórios sobre os resultados;
- Realização de seminários, por curso e setores, para apresentação e discussão dos resultados da avaliação;
- Utilização do processo de avaliação como veículo para o crescimento contínuo da Instituição.

No âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia o processo de avaliação institucional é considerado como um instrumento norteador voltado para ações de planejamento e melhoria.

A Instituição visa, por meio da Avaliação Institucional: diagnosticar, analisar, comparar, propor alternativas que minimizem a distância entre o real e o proposto por seu projeto pedagógico, suas linhas prioritárias e objetivas.

As ações decorrentes da avaliação são direcionadas para a sensibilização permanente focalizando os objetivos da Instituição, o processo de ensino-aprendizagem, o desempenho dos docentes e técnico-administrativos, a gestão econômico-financeira, a produção científica, a relação da Instituição com a comunidade, a infraestrutura física e sua conservação.

As informações resultantes devem proporcionar o redimensionamento da ação pedagógica educativa considerando a relevância social dos objetivos propostos pela Instituição, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das linhas prioritárias traçadas.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como eixos norteadores da avaliação:

- Busca permanente de uma cultura de avaliação;
- Consolidação do conceito de totalidade, não importando de onde se comece a avaliar ou que parcela está no processo;

- Complexidade da avaliação, não reduzindo ou parcializando a análise de determinadas situações;
- Complementaridade e a interação entre a graduação, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- Avaliação externa com participação de diversos setores da comunidade;
- Dinamicidade e continuidade do processo de avaliação;
- Articulação de indicadores quantitativos e qualitativos.

São objetivos gerais da avaliação institucional:

- Oportunizar a vivência de estratégias e formas de avaliação que se insiram no cotidiano da vida universitária;
- Estabelecer metas para a melhoria contínua do Projeto Pedagógico Institucional, incentivando a contribuição de todos os sujeitos envolvidos;
- Traçar fundamentos inerentes à avaliação, gerando uma base conceitual estendida a todos os segmentos e amplamente articulada à concepção, filosofia e objetivos da instituição.

São objetivos específicos da avaliação institucional:

- Motivar e engajar todos os setores da Instituição quanto a Avaliação Institucional, conscientizando seus membros da importância e necessidade do processo;
- Coletar dados relevantes para o diagnóstico, posterior análise e levantamento das necessidades;
- Programar uma sistemática de planejamento que viabilize a realização da Avaliação Institucional;
- Elaborar planos de ação coerentes com as necessidades da Instituição;
- Auxiliar a Instituição no norteamento de suas atividades, redefinindo metas, objetivos, estratégias e recursos.

A Avaliação Institucional consiste na análise valorativa da organização, do seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- Decisões institucionais para o melhoramento e fortalecimento da IES;

- Proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas detectados, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- Formulação de ações institucionais concretas para se obter o reordenamento de áreas específicas da Instituição educacional.
- A avaliação institucional é composta das seguintes etapas:
 - Avaliação interna, realizada pela Instituição, por meio da CPA, com a participação de todas as instâncias e segmentos da comunidade da Faculdade Santa Rita de Cássia Itumbiara, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao final desta etapa, elabora-se o relatório das atividades ou auto avaliação;
 - Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP/MEC, resultando na elaboração de um parecer;
 - Reavaliação, consolidação dos resultados da avaliação interna (auto avaliação), da avaliação externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final que será tomado como base no desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional.

Em consonância à norma técnica 62, por meio do Sistema e-MEC, o Relatório de Auto avaliação será submetido em três etapas, sendo este o primeiro relatório parcial de um ciclo de três anos. Conforme tabela1, no terceiro ano, será enviada a versão integral do Relatório de Auto avaliação, conforme segue:

Tabela 1: Cronograma de relatórios ciclos 2015 a 2017

RELATÓRIO	CICLO	DATA ENVIO AO MEC
<i>1º relatório parcial</i>	2015	Até 31 de março de 2016
<i>2º relatório parcial</i>	2016	Até 31 de março de 2017
<i>Relatório integral</i>	2017	Até 31 de março de 2018

A CPA ao elaborar o relatório que integra todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou institucionais e propondo medidas de superação; são encaminhados às instâncias superiores da Instituição e divulgados junto aos coordenadores dos cursos para que tomem conhecimento das informações, repassem aos professores e façam as atas de auto avaliação.

Também são realizadas reuniões com os docentes, técnico-administrativos e discentes com o objetivo de analisar e refletir sobre os resultados da avaliação institucional, das avaliações dos cursos e do ENADE.

Segue a representação do processo de Auto avaliação da IES

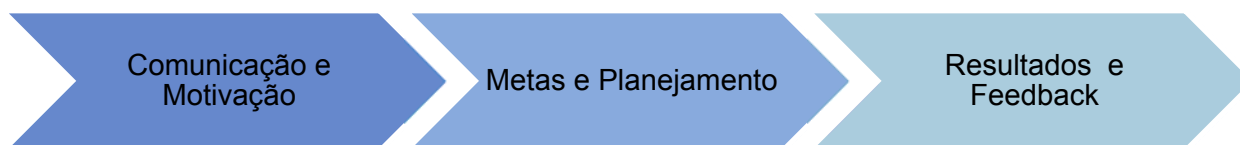


Figura 1: Processo de Avaliação Institucional

Desta forma, a CPA tem participação ativa nos processos de acompanhamento, análise e reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional, quando são elencados os resultados das avaliações e discutidas decisões de cunho gerencial.

2 Metodologia

A metodologia do processo contempla etapas tais como: sensibilização, diagnóstico, auto avaliação, avaliação externa, reavaliação e reformulação.

A instituição entende que os resultados das avaliações devem ser utilizados pela CPA da instituição para rever o curso dos processos que estão em andamento, seja para redefinir as metas e objetivos organizacionais, bem como rever, se for o caso os projetos pedagógicos dos cursos.

A avaliação aqui apresentada enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Um sistema de avaliação como qualquer outro sistema, se alicerça em determinados pressupostos que, por um lado, o justificam e, por outro, o tornam exequível.

No contexto de ensino-aprendizagem, não tem sentido falar de avaliação de resultados se não se assumir um planejamento de todo o processo.

Por meio dessa operação de planejamento, identifica-se o que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem), concebe-se o processo de chegar até lá (os métodos, meios e materiais) e, finalmente, a maneira de saber se conseguiu, ou não, o pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

Neste contexto, a definição de objetivos adquire uma grande importância na avaliação. Assim, além de formular objetivos, convém que o professor os classifique, isto é, que decida em que domínio de comportamento humano se inscreve e em que nível de atuação se situa.

Desta forma, o professor tem que estabelecer prioridades para efeitos de avaliação de aprendizagem, salientando certos comportamentos e conteúdos e planejando, assim, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

A avaliação de um segmento – maior ou menor – de aprendizagem não pode ser deixada à inspiração de momento ou improvisado quando chega o momento de proceder à "avaliação dos alunos".

Na verdade não são os alunos em si mesmos o objeto da avaliação – embora sejam os visados – mas sim os resultados da aprendizagem que, se manifestado

por meio deles, não deixam de representar em grande parte o produto do trabalho do professor.

Assim, na avaliação de resultados é difícil dizer se quem está mais em foco é o professor ou os alunos, sendo certo que, os resultados bons ou maus, se refletem tanto sobre um e outro.

Desta forma, o sistema de avaliação adotado pela instituição e seus docentes deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno, de acordo com a regulamentação expressa no Regimento, a avaliação do rendimento acadêmico é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Curso.

2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica

O instrumento de avaliação institucional buscou abranger um maior número de indicadores por segmento que pudesse fornecer informações gerenciais relevantes que pudessem subsidiar os gestores no sentido de tomar decisões mais eficazes.

- Discentes: avaliação do trabalho docente e disciplina; interdisciplinaridade; cursos; coordenação; turma; comunicação; atendimento; infraestrutura; biblioteca; cantina; copiadora e informática.
- Docentes: avaliação dos discentes e coordenador; avaliação dos cursos; infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais.
- Coordenador: avaliação dos docentes e planos de ensino; infraestrutura; técnico-administrativo; condições de trabalho e valores institucionais.
- Técnico-Administrativo: infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais.

- Validar o cronograma apresentado pela Diretoria Acadêmica;
- Coordenar e acompanhar o processo de mobilização da comunidade acadêmica para realizar a avaliação;
 - Realizar a aplicação dos questionários;
 - Gerar o resultado da avaliação no sistema Aula;
 - Conferir, validar e imprimir os formulários;
 - Coordenar o processo de apresentação dos resultados aos envolvidos na avaliação;
 - Elaborar os Planos de Ação, de modo a proporcionar mudanças e estabelecer alternativas de melhorias internas;
 - Acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ação.

No que concerne as técnicas utilizadas para a análise dos dados, adotou os seguintes procedimentos: aplicação do questionário f por meio impresso, no período de 03 a 13 de outubro de 2015, com questões objetivas e espaço para sugestões e comentários aos interessados. A avaliação é de natureza sigilosa e não obrigatória.

A escala de métricas utilizada tem foco na satisfação do avaliador, seguindo o seguinte critério para análise dos resultados:

Tabela 2: Critério de avaliação

NOTA	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO – ANÁLISE DA CPA
4	Muito bom	Muito Satisfeito
3	Bom	Satisfeito
2	Razoável	Pouco Satisfeito
1	Ruim	Insatisfeito
	Não opinou	Avaliações em branco / Indefinição de termos

Neste aspecto os questionários disponibilizados a comunidade acadêmica foram específicos a cada segmento da instituição, a saber:

- Discentes: formulário com 20 (vinte) questões abordando itens sobre o curso de nível superior, a percepção do aluno com relação a sua auto avaliação, atendimento e serviços de apoio, coordenação do curso, diretoria e corpo docente.

- Docentes: formulário com 11 (onze) questões acerca de itens sobre a coordenação do curso, auto avaliação, condições e ambiente de trabalho.
- Corpo Técnico-Administrativo formulário com 10 (dez) questões sobre itens relacionados à auto avaliação, condições e ambiente de trabalho.
- Coordenadores: formulário com 16 (dezesesseis) questões relacionadas a auto avaliação, corpo docente, condições e ambiente de trabalho.

2.2 Descrição do processo de aplicação da Avaliação Institucional

No decorrer do ano de 2015 os participantes da CPA, atuaram no cotidiano da instituição para tomar conhecimento dos aspectos avaliados, para analisar e propor melhorias a partir das indicações da comunidade acadêmica. Neste sentido o trabalho da comissão de avaliação pautou-se nas seguintes ações:

- Reuniões da Comissão Própria de Avaliação;
- Contatar a comunidade acadêmica para sensibilização da ação avaliativa (através de e-mail, visita às salas dos professores e salas de aula); e
- Divulgação dos resultados da avaliação.

A figura abaixo evidencia as etapas da avaliação institucional realizada em 2015.

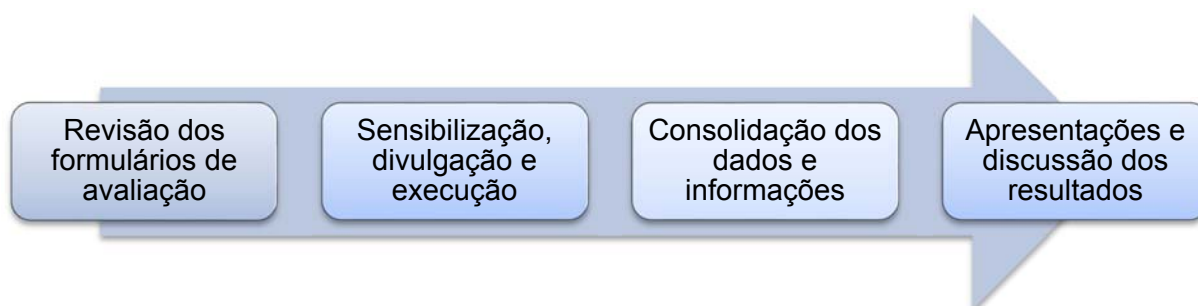


Figura 2: Etapas de Avaliação Institucional

3 Desenvolvimento (Eixo/dimensão SINAES)

O instrumento de Avaliação Institucional utilizado pela Faculdade Santa Rita de Cássia procurou contemplar de uma forma sintética as dez dimensões definidas no SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste sentido foi aplicado um questionário que tinha por objetivo levantar alguns indicadores considerados de fundamental importância para a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela instituição. O questionário aplicado buscou abranger de forma sintética as dez dimensões do SINAES, mas que por outro pudesse ter uma participação maior da comunidade acadêmica.

Cumprido salientar que participaram do presente processo de avaliação institucional, os discentes, os docentes, os coordenadores de cursos e os técnicos administrativos.

O resultado da pesquisa institucional culminou com a elaboração do presente relatório de avaliação interna, considerando as dez dimensões previstas no SINAES.

Tabela 3: Divisão das Dimensões - SINAES

EIXO	DIMENSÕES
1. Planejamento e Avaliação institucional	8) Planejamento e Auto avaliação
2. Desenvolvimento Institucional	1) Missão e PDI 3) Responsabilidade Social da Instituição
3. Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4) Comunicação com a sociedade 9) Políticas de Atendimento aos discentes
4. Políticas de Gestão	5) Políticas de pessoal 6) Organização e Gestão da Instituição 10) Sustentabilidade Financeira
5. Infraestrutura	7) Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento e avaliação são contínuos, e prioriza a análise dos resultados no sentido de permitir que os gestores tenham uma visão do todo e possam tomar decisões que vão de encontro com os objetivos institucionais na busca da melhoria do ensino, buscando desta forma cumprir a missão institucional.

Para que a avaliação não se transforme em instrumento de punição, por deter informações que desvelam os problemas, é necessário haver, continuamente presente, a visão da autonomia da Faculdade sempre preocupada com a qualidade do ensino, com a perspectiva do crescimento humano, com a descoberta do saber científico e com a sociedade, no desenvolvimento de seus programas de extensão. A avaliação deverá propor mudanças para o crescimento.

A auto avaliação Institucional representa, no atual contexto, uma política de qualificação cada vez mais importante no que concerne à elevação do padrão de qualidade do Ensino Superior. Nesse sentido a Faculdade Santa Rita de Cássia tem buscado seguir as determinações do SINAES, buscando sempre estar aprimorando o processo avaliativo, ressaltando a independência da Comissão Própria de Avaliação que não tem nenhum membro em cargo de confiança. Por outro lado, cabe ressaltar que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade, estão representados na comissão com participação igualitária de 2 membros de cada segmento.

Outro ponto importante a salientar que ao decorrer destes anos, cada vez mais o relatório produzido pela Comissão Própria de Avaliação tem sido um instrumento de fundamental importância no processo de planejamento institucional, bem como tem possibilitado a Direção tomar decisões mais eficazes, sempre buscando a melhoria da qualidade do ensino.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como missão: “Divulgar por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo; despertar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e dos docentes”.

O PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia foi elaborado com o objetivo de se constituir em um documento norteador das metas, objetivos e ações a serem desenvolvidos pela IFASC no quinquênio 2015-2019.

A construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI é uma oportunidade única de repensar as estratégias tendo em vista as metas a serem alcançadas que, por sua vez, estão alinhadas aos objetivos institucionais.

Nesse sentido o PDI retrata o momento atual da instituição e constitui-se também como instrumento de planejamento de médio prazo evidenciando o caminho pelo qual a instituição pretende percorrer nos próximos cinco anos. Como instrumento norteador e disseminador do pensamento estratégico e do “como fazer” da Instituição, este documento foi construído de forma participativa e é o resultado das reflexões e contribuição das diversas áreas. As propostas que dele emanam serão disseminadas e implementadas no âmbito da instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é, portanto, um instrumento de gestão que permite ações interligadas de planejamento de forma a cumprir a missão da IES, através da realização de atos transformadores em prol da eficiência e melhor qualidade de ensino, princípios éticos, gestão participativa e inclusão social.

Os resultados apresentados na avaliação institucional permitem não apenas a melhoria da qualidade do ensino, mas também serve de subsídios para avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional contribuindo para solução de problemas e desafios para o presente e o futuro.

A visão estratégica da Faculdade Santa Rita de Cássia estabelece como prioridades em seu PDI os seguintes termos:

- Ampliação da Área Física.
- Ampliação do Acervo Bibliográfico.
- Tornar a missão institucional conhecida pela comunidade.
- Ser uma Instituição de referência na Educação Superior, alicerçado no ensino, pesquisa, extensão, cultura empreendedora e na inovação tecnológica.
- Implementar o Projeto Pedagógico Institucional que expresse os princípios éticos, políticos e epistemológicos educacionais, orientando a construção do conhecimento e o desenvolvimento da ação político-pedagógica específica dos diversos cursos em consonância com as diretrizes curriculares do MEC.
- Elaborar/ implementar os Projetos Pedagógicos dos cursos atendendo aos critérios e padrões de qualidade estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares e pelas normas estabelecidas pelo MEC e pelo INEP.
- Revisar todos os projetos pedagógicos para que estes balizem as ações pedagógicas de ensino, flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade e metodologias diversificadas e as tecnologia de informação.
- Efetivar, na sala de aula, o que está proposto no Projeto Pedagógico dos cursos.
- Consolidar e qualificar as atividades de suporte ao ensino.
- Consolidar e qualificar as atividades de suporte ao ensino.
- Criar e/ou melhorar os mecanismos de fidelização do discente.
- Ampliar a oferta de cursos de Graduação.
- Ampliar a oferta de cursos Superiores de Tecnologia.
- Aprimorar a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.
- Ampliar as práticas Extensionistas no contexto institucional.
- Fortalecer a interação da Instituição com a comunidade local e regional, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento, da pesquisa científica, das ações voltadas a promover a cultura empreendedora e a difusão da tecnologia.

- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo de constantes mudanças, sem esquecer os princípios morais e éticos.
- Implementar a integração Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão.
- Incrementar a produção científica, estimulando-a entre o corpo discente e docente.
- Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica.
- Incrementar as atividades de pesquisa/iniciação científica.
- Aperfeiçoar o processo de Avaliação Institucional.
- Aperfeiçoar e consolidar o processo de avaliação do curso
- Incrementar e valorizar a formação acadêmica entre os docentes.
- Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime de trabalho.
- Propiciar condições adequadas de trabalho aos docentes e técnico-administrativos.
- Promover a melhoria da qualidade de formação, ampliando os serviços oferecidos aos estudantes.
- Qualificar, valorizar e otimizar os recursos humanos de todos os setores da instituição.
- Fazer da Infraestrutura um diferencial na qualidade da instituição.
- Assegurar que os recursos tecnológicos propicie uma melhoria na qualidade do ensino.
- Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender todos os cursos da instituição.
- Atualizar continuamente os laboratórios para ser um diferencial na qualidade do ensino.
- Atualizar, de acordo com as novas estruturas operacionais e necessidades, os documentos regulamentadores da Instituição.
- Administração dos recursos orçamentários.

- Qualificar, valorizar e otimizar os recursos e metodologias da operacionalização dos serviços da internet da instituição.

Nos últimos anos, a Faculdade Santa Rita de Cássia expandiu consideravelmente sua estrutura física, disponibilizando novas salas de aula, laboratórios e outros espaços necessários ao bom funcionamento da Instituição. Cumpre salientar que a expansão física realizada teve por objetivo receber os novos cursos autorizados.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolve ações voltadas para a responsabilidade, sustentabilidade e cidadania, buscando afirmar seu compromisso com a sociedade no que diz respeito a acessibilidade, meio ambiente e a educação das relações étnico-raciais que inclui o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Por considerar que tais temas são relevantes para a formação do homem que se quer formar, além das disciplinas que tratam dos temas acima mencionados, a instituição promove projetos de extensão que discutem estes temas considerados de fundamental importância. Assim, ao incentivar a interação do aluno com a comunidade a Instituição objetiva incorporar diferentes percepções culturais em sua formação.

A política para responsabilidade social da Faculdade Santa Rita de Cássia também prevê a articulação, o fortalecimento e o estreitamento das relações com as lideranças e representações locais, no sentido de garantir parcerias interinstitucionais que objetivem o desenvolvimento de ações vinculadas às ações sociais.

Compreendido como uma das diretrizes da política para a responsabilidade social, a defesa do meio ambiente inclui também sua educação e proteção, assim como a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Nesse contexto a instituição busca desenvolver ações que agreguem suas políticas de responsabilidade social, conforme especificado na sequência:

- Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito de sua região de inserção;
- Promover a educação ambiental;
- Desenvolver ações de proteção ao meio ambiente, nele incluindo o ambiente de trabalho;
- Fornecer subsídios para pesquisas e estudos acadêmicos ligados à fauna e flora regional;
- Promover a educação patrimonial visando à conscientização da importância da preservação;
- Estimular o resgate dos saberes culturais e populares, considerando as questões regionais;
- Desenvolver produções artísticas respeitando a individualidade e o potencial das manifestações populares.
- Fortalecer programas e projetos que tratem das relações Étnico-raciais, bem como da história e da cultura afro-brasileira e indígena,
- A gestão para a política de responsabilidade social da instituição, coerente com seus princípios e valores, visa:
 - Assumir e responsabilizar-se pela implantação de ações comprometidas com a realidade local e regional;
 - Ancorar seus projetos acadêmico-institucionais em projetos voltados para a construção de um saber vinculado à realidade local, mas sem perder de vista seus valores universais;
 - Ocupar uma posição fundamental na realidade local, empreendendo processos de inovação tecnológica, ambiental, de produção e difusão da ciência e cultura;
 - Ocupar lugar estratégico no desenvolvimento psico-sócio-econômico da comunidade;
 - Desempenhar uma pluralidade de funções em termos de formação acadêmico-profissional;
 - Promover a educação e a formação integral humana em uma perspectiva ética e de responsabilidade social;

- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca;
- Propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Incentivar o trabalho de pesquisa;
- Promover a extensão comunitária aberta à participação da comunidade, consolidando ações de interação;
- Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

A responsabilidade social da Instituição atua de forma a contribuir com a sociedade no que tange à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar social prestando assistência estudantil e a comunidade oferecendo diversos programas tais como: bolsa de estudos, financiamento estudantil, integração com o mercado de trabalho, apoio jurídico, orientação sobre aspectos de saúde, entre outros.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípios a universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em função de imediatas aplicações, e de áreas técnico-profissionais; e, flexibilidade de métodos e critérios, considerando as diferenças individuais do discente, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e projetos de pesquisa.

Cumpre-se ressaltar que desde a sua criação como instituição de ensino superior, com identidade e características próprias, procurando a oferecer um ensino de qualidade, fundamentado em princípios que proporcione a formação de um profissional, com visão: política, crítica, cultural, ética, técnica, empreendedora, e inovadora com forte embasamento humanístico e sustentável do meio ambiente.

De acordo com artigo 31 do regimento geral da Faculdade Santa Rita de Cássia, o ensino na Faculdade é ministrado na forma de cursos ou programas de:

- Graduação;
- Pós-Graduação;
- Extensão.

A Faculdade oferece cursos de graduação nas habilitações de bacharelado, licenciatura e tecnológicos, na modalidade presencial, tem como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação para o trabalho e seu pleno desenvolvimento pessoal.

No que concerne a Pós-Graduação, a instituição promove cursos de especialização e de aperfeiçoamento, nas diversas áreas do saber, visando o aprimoramento profissional, técnico, científico ou artístico.

Em relação à extensão, a IES promove cursos visando a qualificação e a atualização do discente e demais profissionais.

Nesta perspectiva, a Faculdade se apresenta e atua como centro de estudo de nível superior que promove:

- A busca da verdade através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A formação de profissionais proativos e competentes;
- O diálogo entre as culturas e a inserção efetiva em seu meio, assumindo responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

O Projeto Pedagógico da Faculdade Santa Rita de Cássia está, hoje, inserido em um cenário marcado pela diversidade, onde a autonomia e a gestão democrática da instituição fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. A sua administração democrática é uma exigência de seu projeto político-pedagógico e justifica-se, pelo menos, por duas razões: formar para a cidadania e melhorar o que é específico da Faculdade, o processo ensino-aprendizagem. Ressalta-se ainda, que a IES de qualidade depende da cooperação de quatro elementos fundamentais: os gestores, os docentes, os funcionários e os discentes. Sem o concurso desses quatro elementos, a Instituição não pode subsistir.

A ação pedagógica não se constrói de forma isolada, mas entrosada ao contexto ao qual se insere. A proposta pedagógica da Faculdade Santa Rita de Cássia considera que a interdependência planetária e a globalização são os fenômenos maiores do nosso tempo, que marcarão o século XXI de maneira muito forte.

Dentro desse contexto a Comissão da UNESCO destaca quatro pilares para a educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser, tudo isso envolve desenvolver o conhecimento do outro, de sua história, de suas tradições e de sua espiritualidade para, a partir daí, criar um espírito novo que permita a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente e pacífica dos intermináveis conflitos. O desafio é realizar uma educação voltada para uma grande capacidade de autonomia e julgamento, reforçando a responsabilidade pessoal na realização do destino coletivo.

De acordo com essa filosofia cabe a IES tornar realidade à utopia de uma sociedade educativa fundada sobre a obtenção, a atualização e o emprego dos conhecimentos, a partir da perspectiva de uma educação ao longo de toda a vida e abrangendo um contingente cada vez maior de alunos.

Na dimensão de uma permanente educação continuada é necessário aprofundar e estreitar a vinculação entre graduação e pós-graduação - *lato sensu* e *stricto sensu*, com base no ensino e na pesquisa.

Preocupada com a qualidade da educação ministrada nos cursos superiores e tendo como pressuposto maior formar o cidadão em todas as suas dimensões, a Faculdade Santa Rita de Cássia, tem uma preocupação constante em oferecer um ensino de qualidade e formar profissionais criativos, empreendedores, éticos, buscando dessa forma, promover o desenvolvimento sócio econômico, cultural e pedagógico de Itumbiara e região.

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara alicerçou sua filosofia de ensino na premissa do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem. Isso porque numa época em que a única constante é, paradoxalmente, a mudança, não se pode pensar em um ensino competente e crítico sem considerar a questão da autonomia.

Nesse contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia, a partir de um espaço coletivo e democrático oferece aos seus alunos acesso ao saber, ao diálogo, à reflexão, à livre expressão da individualidade, ao desenvolvimento da autonomia, da cidadania e da

ética. Acreditando nesta perspectiva, espera continuar construindo sua trajetória em educação através de uma ação crítica e transformadora primando pela qualidade do ensino.

A estruturação dos seus cursos tem como finalidade principal formar profissionais capazes de transformar a aprendizagem em uma ação contínua, considerando a vivência em uma sociedade cada vez mais orientada pelo conhecimento. Posto isso, o processo de ensino e aprendizagem alcança um nível maior de abrangência na medida em que busca propiciar ao discente o embasamento necessário para a identificação e resolução de problemas de maneira crítica, ética, eficaz e criativa, tendo como elemento norteador os referenciais de qualidade em seus campos de atuação.

Agrega-se a isso a reflexão constante no que tange ao oferecimento dos meios para promover e/ou suscitar no aluno habilidades de liderança e autoaprendizagem, no entendimento da importância da valorização do compromisso com a sociedade e com a preservação do meio ambiente e na solidificação da consciência do seu papel como cidadão.

Diante deste contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara trabalha suas políticas educacionais alicerçada no ensino e extensão. Desta forma, tem-se trabalhado com a realidade profissional e social, enfatizando a construção do conhecimento a dinâmica do “aprender a aprender”, propiciando condições para o desenvolvimento de uma educação continuada.

Nessa ótica, a Política de Ensino da Faculdade Santa Rita de Cássia é idealizada e orienta todos os projetos pedagógicos com currículos mais flexíveis e atualizados, com instrumentos que coloquem em ação as diversas propostas para a formação do profissional cidadão.

Ao eleger a qualidade como tema central gerador da proposta para o ensino da Graduação, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem por objetivo a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais.

De acordo com essa filosofia torna-se imprescindível a interação da Faculdade Santa Rita de Cássia, com a comunidade local interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil,

como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional, pois sua missão é construir, com excelência, o conhecimento e o saber, por meio do ensino e extensão, formando indivíduos e profissionais capazes de promover a transformação e o desenvolvimento do contexto em que estão inseridos..

O estabelecimento da política de Pós-Graduação para a Faculdade Santa Rita de Cássia partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e análise da oferta e demanda da Pós-Graduação na região.

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende que a Educação Inclusiva pode contribuir para a constituição de uma sociedade mais igualitária, mais solidária e, portanto, comprometida com o seu propósito mais significativo: humanizar.

Neste sentido percebe que construir uma escola inclusiva, democrática e de boa qualidade para todos, é respeitar o direito do cidadão à dignidade, educação, cultura, profissionalização e ao lazer. Além de estes direitos serem garantidos com absoluta prioridade, deve ser levada em conta a condição peculiar do cidadão como pessoa em desenvolvimento, evitando-se toda forma de discriminação.

A Faculdade Santa Rita de Cássia concebe como prática acadêmica a Extensão, que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e de iniciação científica com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Nas práticas de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo operativo os conhecimentos que a Instituição vem produzindo. Nesta perspectiva, a discussão da extensão leva, necessariamente, à abordagem da relação da Faculdade Santa Rita de Cássia com a sociedade, pois é por meio das atividades Extensionistas que a Instituição marca sua presença junto a seus variados segmentos.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade Santa Rita de Cássia utiliza-se de vários recursos de comunicação com a sociedade, que permitem a comunicação entre a sociedade e a IES. As questões enviadas através da ouvidoria e CPA são diretamente discutidas com a direção executiva da IES. Seguem alguns canais de comunicação e divulgação de eventos:

- Ouvidoria aberta a sociedade com endereço eletrônico www.ifasc.com.br, bem como perfil no face book, tendo como objetivo facilitar a comunicação entre a comunidade e a Faculdade Santa Rita de Cássia.
- Atendimento Psicológico à pais, alunos, professores e colaboradores da IES;
- Divulgação dos resultados da pesquisa e conquistas da CPA, com intuito de abrir o canal de comunicação com a comunidade acadêmica para apurar as críticas e sugestões;

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes tem o compromisso de trabalhar as questões do cotidiano, contribuindo, assim, com a formação de cidadãos qualificados para o mercado, bem como dispor de espaço para atendimento ao alunos para tratar assuntos de cunho acadêmico, pessoal ou profissional.

A Faculdade Santa Rita de Cássia mantém programas de bolsas de estudos vinculados à prefeituras, governo e da própria instituição.

O NAP oferece atendimento aos alunos com deficiência física, intelectual, mental ou sensorial e aos alunos com dificuldades particulares no processo de ensino e aprendizagem. Também procura detectar problemas recorrentes no processo de ensino e aprendizagem, tais como dificuldades de expressão oral e escrita; dificuldades de comunicação; bem como auxiliar o corpo docente da Instituição no

que se refere ao cuidado e atenção com os alunos e as necessidades decorrentes de seus impedimentos.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípio fundamental na política de recursos humanos a valorização e o respeito aos profissionais que atuam no seu desenvolvimento e na implementação do seu Projeto Institucional, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Os princípios que norteiam a Faculdade Santa Rita de Cássia para o uma política de recursos humanos são:

- Convivência Humana - A promoção dos valores humanos da convivência Unidade Organizacional - Unidade de concepção organizacional, de visão de futuro, de missão social e científica.
- Relação Custo-benefício - Cada ação e decisão devem ser encaradas e analisadas como algo que tem custos e benefícios para todas as partes interessadas.

A política de pessoal cumpre as diretrizes do plano de cargos e salários e carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo da IES, sendo as contratações regidas pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

O processo seletivo de docentes é realizado através da análise do currículo lattes, entrevistas e aula para uma banca examinadora composta por professores e coordenadores de curso. Este processo permite uma melhor avaliação do candidato docente.

Os critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo seguem primeiro a necessidade ou vacância de um cargo. A admissão dos funcionários dá-se pela análise de currículo que buscam analisar a aptidão e experiência para o cargo, através de entrevista com o encarregado do setor, e com o Setor de Recursos Humanos da instituição.

O quadro de pessoal não docente é formado por um grupo de pessoas com capacitação das mais diversas. Dentre os que formam este quadro, temos profissionais que estão investindo na formação de graduação e pós-graduação.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, abrangendo todos os níveis, desde os funcionários responsáveis pela limpeza aos funcionários graduados, a Instituição propõe planos de qualificação por meio de bolsas de estudo e incentivos salariais aos funcionários que concluem tais cursos.

O estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área técnico-administrativa faz parte das prioridades da Instituição, que está normalizada em um plano que abrange todos os funcionários que integram o seu quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior, pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

A IES estimula o desenvolvimento profissional e a qualidade dos relacionamentos no ambiente de trabalho dos colaboradores, o resultado da pesquisa da CPA, contribui, portanto para a promoção de feedbacks, bem como a realização de reuniões para esclarecimento de dúvidas, transmitir informações e promover atualização profissional, oportunizando a seus profissionais o aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Com esta prática a Faculdade Santa Rita de Cássia acredita que há um maior engajamento e comprometimento dos profissionais com a instituição, alunos e atividades desenvolvidas na IES.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia norteia suas ações baseadas nos objetivos estabelecidos no PDI, de forma a obter melhores resultados em seu planejamento, execução, controle e organização das atividades

acadêmicas, oferecendo suporte e autonomia, por parte da direção executiva, aos grupos e conselhos existentes na IES

A Organização Acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia é definida no seu regimento interno conforme transcrito abaixo:

Art. 31. A Faculdade Santa Rita De Cássia oferece cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia), aperfeiçoamento, pós-graduação (“Lato Sensu”), extensão e sequenciais;

Art. 32. Os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham obtido classificação em processo seletivo, destinam-se à formação profissional em nível superior;

Art. 33. Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e pós-graduação, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou equivalente, que satisfaçam os requisitos exigidos em cada caso, destinam-se à formação de especialistas, mediante aprofundamento dos estudos superiores ou treinamento em técnicas especializadas.

Parágrafo único. Os cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são oferecidos em convênio de cooperação científica com Universidades credenciadas, na forma do que dispõe a legislação aplicável.

A gestão do processo acadêmico pressupõe uma administração geral que garante as condições operacionais, os recursos e os meios necessários para o planejamento e execução das políticas institucionais.

3.2.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara é uma instituição vinculada à Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda., sociedade de direito privado com fins lucrativos, de caráter educacional e cultural.

A sustentabilidade financeira é viabilizada com recursos próprios oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Estes recursos são obtidos basicamente de três formas: diretamente dos alunos, via financiamento

educacional (FIES) e por intermédio de convênios firmados com empresas privadas e públicas.

Dentro desse contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia trabalha com o Planejamento Estratégico Plurianual buscando de forma segura alcançar a sustentabilidade financeira. No curto prazo a instituição trabalha com o orçamento anual onde são previstas as receitas, despesas e investimentos necessários para oferecer um ensino de qualidade.

A Faculdade Santa Rita de Cássia considera que a sustentabilidade financeira é de fundamental importância para oferecer um ensino de qualidade, nesse sentido tem buscado desenvolver algumas ações que permitem alcançar a sustentabilidade almejada.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Santa Rita de Cássia está instalada em um terreno com área de 9003 m² com uma área construída de 5.939 m².

Atualmente, a Faculdade Santa Rita de Cássia disponibiliza 31 salas de aula climatizadas, as quais atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica, mobiliário e ventilação – janelas amplas.

Os setores administrativos possuem infraestrutura física e de equipamentos compatíveis à demanda atual, ocupando uma área de 237,61 m².

As salas administrativas estão dispostas de forma a oferecer boas condições de trabalho ao corpo técnico-administrativo que desenvolve atividades de direção, secretaria, tesouraria, departamento de pessoal, coordenação acadêmica, núcleo de apoio psicopedagógico e Comissão Própria de Avaliação-CPA.

A distribuição espacial obedece a uma estrutura que oferece o entrosamento entre as diversas funções, assim como favorece a logística no atendimento ao público.

A Instituição disponibiliza ambientes diferenciados para atendimento das funções acadêmicas, administrativas e de atendimento aos docentes e discentes. Cada ambiente possui infraestrutura física e equipamentos adequados as necessidades de cada segmento.

A Instituição possui, como uma de suas prioridades, a integração, a acessibilidade, o ingresso e a permanência das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as áreas da comunidade acadêmica. Desta forma, atende à Portaria nº. 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre acesso de pessoas com necessidades especiais e ao Decreto 5.296/2004 da Casa Civil, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade Santa Rita de Cássia assegura o atendimento e tratamento adequados aos alunos portadores de deficiência auditiva, nos termos do Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, para os quais serão oferecidos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e também aos alunos portadores de deficiência visual, para os quais são oferecidos recursos tecnológicos imprescindíveis, guia e instrumentos de apoio necessários para o pleno desenvolvimento do discente.

A Instituição conta com rampas de acesso e elevador em suas dependências e vem oferecendo em sua estrutura física, condições de mobilidade e de utilização de equipamentos a essa clientela como, por exemplo, propiciando, assim, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu Campus, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. A Faculdade Santa Rita de Cássia encara a questão da acessibilidade com uma questão de responsabilidade social da instituição e neste sentido não tem medidos esforços para propiciar uma acessibilidade digna aos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

Para tratar desta temática a instituição criou em 2013 o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social, órgão encarregado para discutir as questões sobre a acessibilidade e inclusão social.

A Biblioteca Antonino Freire da Faculdade Santa Rita de Cássia está instalada a numa área de 272,29m², subordinada à Direção Geral, tem como missão: “Promover o acesso à informação mediante materiais e serviços que incentivem as atividades de ensino, iniciação científica.

O acesso ao acervo é livre para todos os usuários (alunos, professores e funcionários). Na área do acervo estão disponíveis mesas para consultas e também terminais para consulta ao acervo *on-line*. A sinalização das prateleiras é bem visível e corresponde às informações constantes no mapa das estantes, a Biblioteca é climatizada com aparelhos de ar-condicionado.

O acervo da Biblioteca bem como as atividades de rotinas: aquisição, catalogação, controle de periódicos e serviços de circulação encontram-se totalmente informatizados.

Atualmente o acervo conta com mais de 8.000 títulos na biblioteca física, além de 6.700 títulos disponíveis para pesquisa na biblioteca virtual, em conformidade ao contrato firmado entre a Faculdade Santa Rita de Cássia e Minha Biblioteca Virtual Ltda.

4 Análise dos dados e das informações

A análise dos resultados da Avaliação Institucional apesar de ser da competência da CPA não é restrita aos seus membros, e conta com o apoio do corpo técnico-administrativo, coordenadores, professores e alunos quando necessário no tratamento dos dados, o que comprova o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta para orientação dos processos de planejamento e gestão acadêmica.

A divulgação dos resultados acontece com a apresentação dos dados em reunião envolvendo a Direção e respectivos setores avaliados.

No processo de divulgação a CPA procura sempre abrir o canal de comunicação com a comunidade acadêmica a fim de coletar críticas e sugestões, incorporando-as durante a avaliação institucional.

A tabela abaixo mostra a participação de cada segmento no processo avaliativo.

Tabela 4: População amostral da IES

SEGMENTO	RESPOSTAS	AMOSTRA
Coordenadores	5	100%
Discentes	389	59,4%
Docentes	45	75%
Técnico-Administrativo	11	100%

Em relação à população amostral de funcionários, alunos e professores da Graduação, considerou-se, um índice de confiabilidade com margem de erro de 5% para mais ou para menos com relação aos indicadores, visto que a tabulação dos dados foi realizada manualmente.

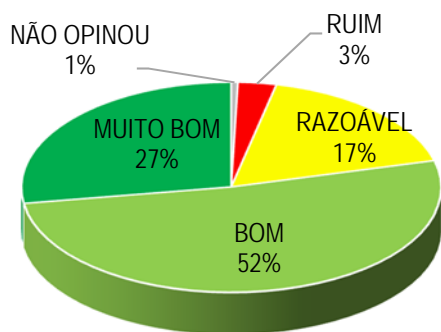
Os resultados da pesquisa tiveram como objetivo mostrar a opinião da comunidade acadêmica sobre diversos indicadores que vão permitir uma análise mais eficaz sobre a qualidade do ensino, propiciando aos gestores informações confiáveis.

A tabela acima evidencia que houve uma significativa participação dos diversos segmentos acadêmicos na avaliação institucional, ressaltando a participação de 100% dos técnicos administrativos e coordenadores.

4.1 Resultado da Pesquisa realizada com os Discentes

Gráfico 1:

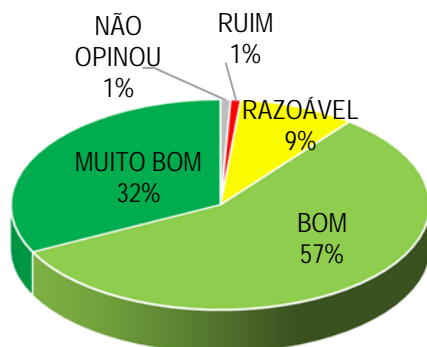
Avaliação Global dos Cursos



O gráfico retrata que 79% dos discentes estão satisfeitos em relação a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição.

Gráfico 2:

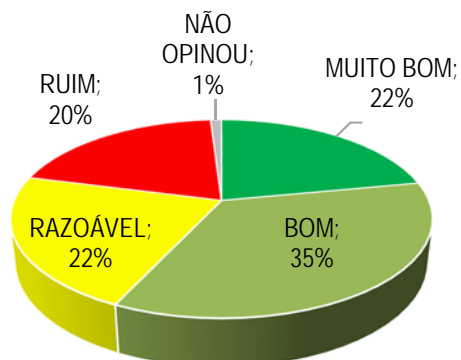
Auto avaliação - Discente



O gráfico demonstra a percepção do aluno em relação a sua frequência e participação nas aulas, bem como absorção do conteúdo em relação a disciplina.

Gráfico 3:

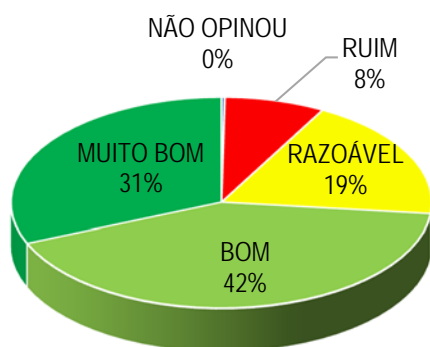
Atendimento na Secretaria



O gráfico mostra a satisfação do aluno em relação do atendimento e dos serviços prestados pela Secretaria. Neste sentido foram identificados alguns problemas em relação a qualidade do atendimento, portanto sugere-se que seja desenvolvido a capacitação e qualificação dos profissionais que trabalham no atendimento ao público.

Gráfico 4:

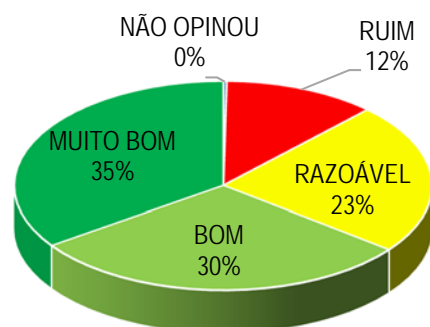
Atendimento na Tesouraria



No que concerne ao atendimento da tesouraria, nota-se que as insatisfações constatadas estão mais relacionadas às negociações de alunos inadimplentes com necessidade de quitação dos débitos.

Gráfico 5:

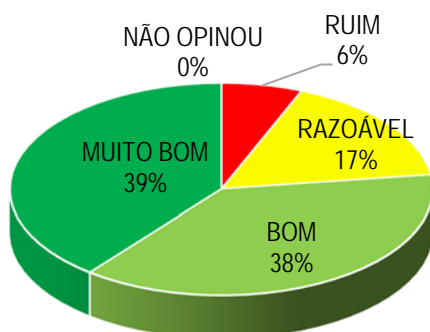
Atendimento na Cantina



Em relação ao atendimento da cantina as insatisfações constatadas se refere a exigência de uma maior diversidade de alimentos, bem com uma maior agilidade no atendimento, tendo em vista que o intervalo é de apenas 10 minutos.

Gráfico 6:

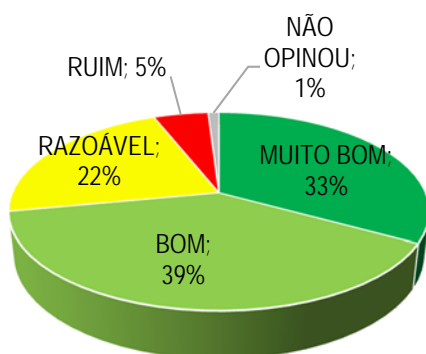
Atendimento na Copiadora



Em relação ao serviços prestados pela empresa terceirizada na área de reprografia houve 77% de aprovação na prestação de serviços. As informações foram repassados para a empresa no intuito que a mesma possa melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Gráfico 7:

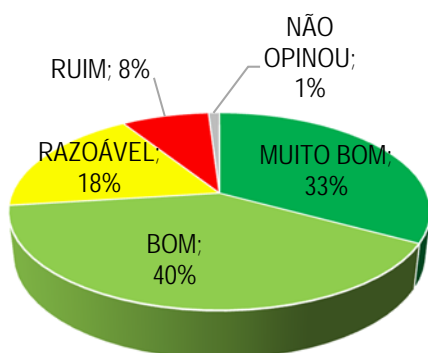
Atendimento na Biblioteca



Em relação a qualidade do atendimento da biblioteca houve uma aprovação de 72% no que tange aos serviços oferecidos. Neste caso sugere-se que seja desenvolvido a capacitação e qualificação dos colaboradores.

Gráfico 8:

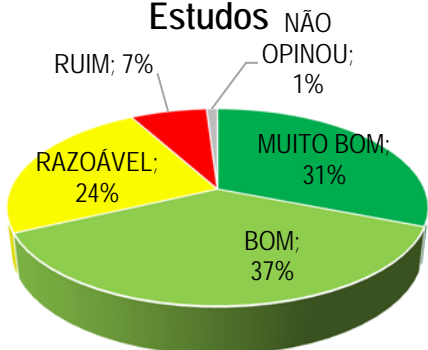
Acervo da Biblioteca



No que diz respeito ao acervo da biblioteca 73% dos discentes que participaram da avaliação estão satisfeitos com o acervo existente. Em 2015 a instituição investiu R\$ 195.533,44 na atualização e ampliação do acervo bibliográfico e implantou a biblioteca virtual, firmando convênio com Minha Biblioteca Ltda. que disponibiliza para a comunidade 6.700 títulos nas diversas áreas do conhecimento.

Gráfico 9:

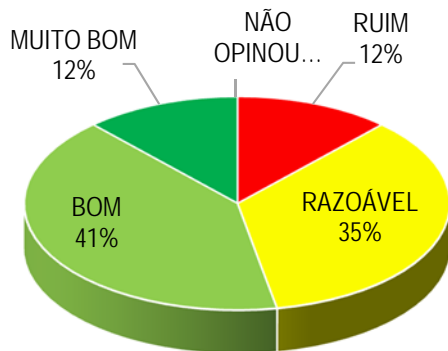
Estrutura / Espaço para Estudos



No que diz respeito a infraestrutura da biblioteca 68% dos discentes estão satisfeitos com o espaço destinado para estudos. A instituição disponibiliza computadores para pesquisa e sala climatizadas.

Gráfico 10:

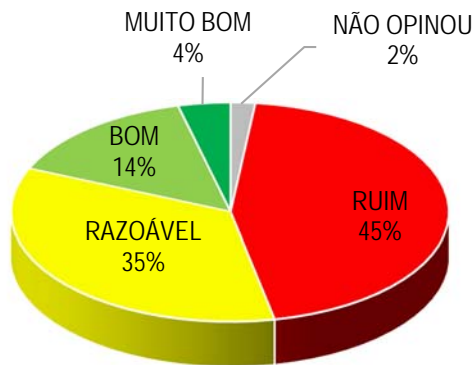
Acesso a Plataforma Aula



Em relação ao software acadêmico que disponibiliza as informações para os discentes, constata-se que esta insatisfação está relacionada principalmente, por se tratar de um sistema em processo de implantação;

Gráfico 11:

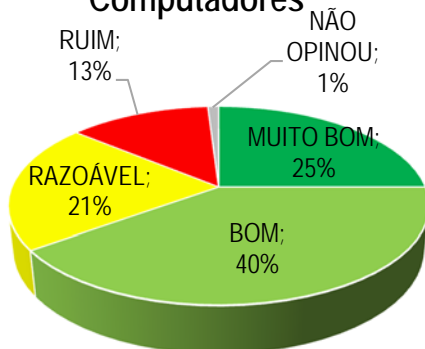
Disponibilidade Wi-Fi



No que tange a insatisfação dos alunos em relação ao acesso ao wi-fi, a instituição de acordo com os recursos orçamentários está investindo no cabeamento ótico, melhorando a qualidade de acesso.

Gráfico 12:

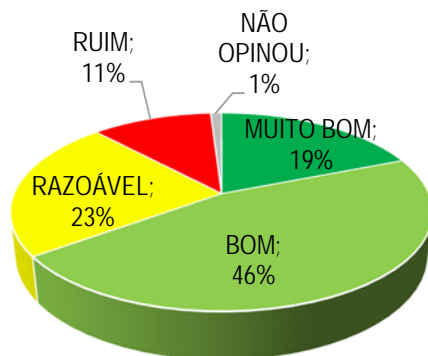
Disponibilidade de Computadores



Em relação a satisfação dos alunos em relação ao número de computadores a instituição disponibiliza 50 computadores para 655 discentes, uma média de 13,1 alunos por máquina. Sugere-se que a instituição mantenha atualizado os softwares existentes.

Gráfico 13:

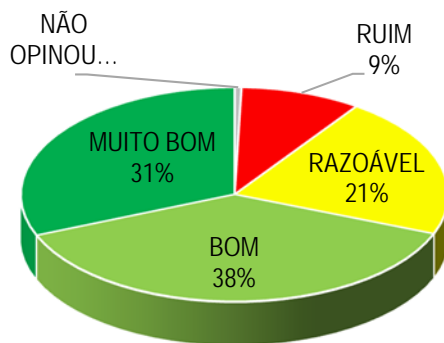
Limpeza e Manutenção Predial



O gráfico abaixo mostra que 61% dos discentes estão satisfeitos com os serviços de manutenção e limpeza. A instituição de acordo com os recursos orçamentários, prioriza os investimentos em manutenção.

Gráfico 14:

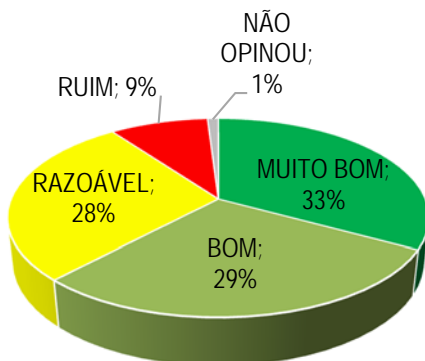
Avaliação Global da Coordenação do Curso



A avaliação global dos coordenadores de curso, indicou que 69% dos discentes aprovam a gestão acadêmica dos cursos. Neste sentido a instituição tem realizado reuniões com as coordenações de curso objetivando a melhoria do nível de satisfação dos alunos neste quesito.

Gráfico 15:

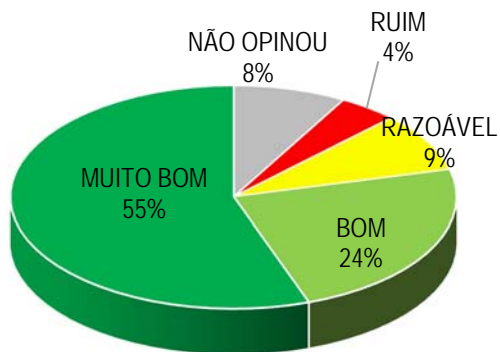
Diretoria - Discentes



No que diz respeito a avaliação da direção pelos discentes, o gráfico evidencia que 72% estão satisfeitos com as políticas institucionais e com o atendimento dos dirigentes da instituição.

Gráfico 16:

Corpo Docente - Discentes

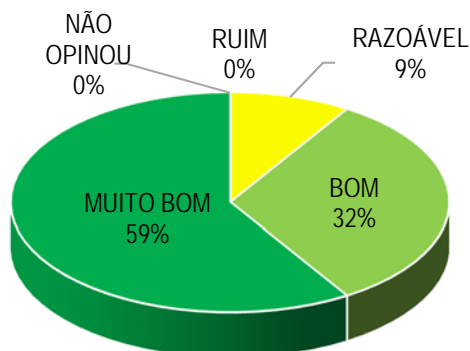


Em relação a avaliação do corpo docente, 79% dos alunos estão satisfeitos com seus professores. Nota-se que este percentual evidencia o esforço que a instituição tem feito em contratar professores qualificados.

4.2 Pesquisa realizada com o Corpo Docente

Gráfico 17:

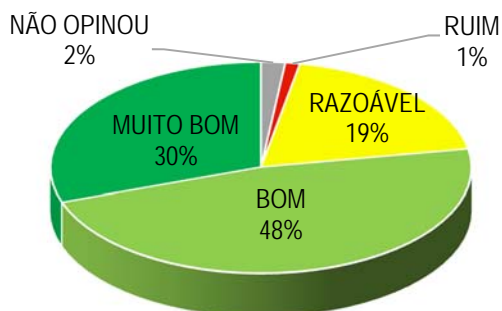
Coordenação do Curso



O gráfico evidencia 81% dos docentes aprovam o trabalho dos coordenadores de cursos, mostrando um bom relacionamento entre corpo docente e coordenação de curso.

Gráfico 18:

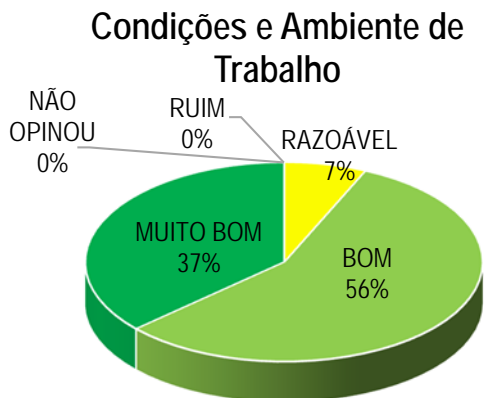
Condições de Trabalho e Ambiente Institucional



O gráfico mostra que são boas as condições de trabalho oferecida pela instituição, proporcionando desta forma um bom clima organizacional

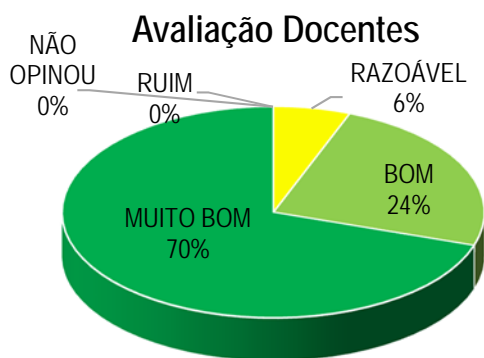
4.3 Pesquisa realizada com os Coordenadores de curso

Gráfico 19:



Na visão dos coordenadores de cursos a instituição oferece infraestrutura e boas condições de trabalho.

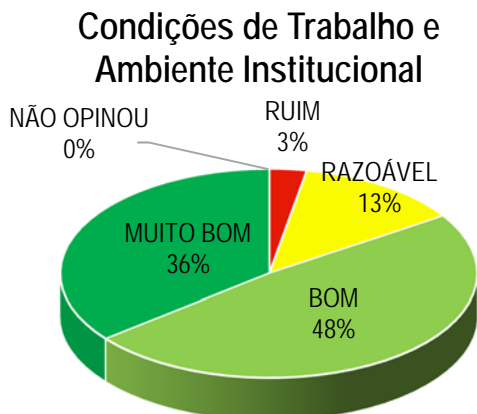
Gráfico 20:



O gráfico demonstra que os coordenadores estão satisfeitos com seu corpo docente, abrangendo um percentual de 94% de aprovação.

4.4 Pesquisa realizada com o Corpo Técnico-Administrativo

Gráfico 21:



Com relação as Condições de Trabalho e Ambiente Institucional, evidenciou que 94% dos colaboradores aprovam as relações internas de trabalho.

Cumprе salientar que a divulgação da pesquisa institucional e apresentação dos resultados gerados por meio das informações contidas nos formulários foram expostos em cartazes nos murais da instituição, com adesivos nos locais de melhorias e no site da instituição.

5 Ações com base na análise (ações desenvolvidas pela CPA)

Os resultados apresentados na sequência permitiram identificar questões que necessitam de ações visando à melhoria da gestão acadêmica. Os resultados da presente avaliação foram repassados para a direção e demais gestores, para análise e as devidas ações que visam melhorar a qualidade do ensino e dos serviços prestados.

Os resultados apresentados e comentários são considerados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o alcance dos objetivos previstos, bem como estabelecer uma gestão eficaz.

A tabela 5 apresenta os principais fatores a serem tratados, no que tange a avaliação institucional do ciclo 2015.

Tabela 5: Plano de Ação Avaliação Institucional ciclo 2015.

AÇÃO DE MELHORIA OU JUSTIFICATIVA

DIMENSÕES E FRAGILIDADES	PLANO DE AÇÃO / JUSTIFICATIVA
<i>Missão institucional</i>	Desenvolver ações que propiciem uma maior divulgação da missão institucional.
<i>Política para Ensino e Extensão</i>	Aumentar o número de publicações dos docentes.
<i>Responsabilidade Social</i>	Promover junto aos discentes e docentes ações de cunho social e educativo-ambiental, voltada para a comunidade local e regional.
<i>Comunicação</i>	Melhorar a divulgação junto à comunidade interna e externa.
<i>Organização e gestão da Instituição</i>	Prosseguir com o monitoramento dos resultados da avaliação, revisando a política de gestão, bem como promover reuniões periódicas com o colegiado, setores de apoio e demais segmentos da comunidade acadêmica.
<i>Planejamento e avaliação</i>	Divulgação dos resultados da pesquisa institucional a cada ciclo. Revisão dos formulários de avaliação Sensibilização, divulgação e execução Consolidação dos dados e informações Apresentações e discussão dos resultados

<i>Sustentabilidade Financeira</i>	Garantir a sustentabilidade financeira
<i>Publicação do docente</i>	Ampliar o número de publicações dos docentes
<i>Titulação do corpo docente.</i>	Contratar um maior número de doutores e mestres elevando o nível de pesquisas da instituição. Melhorar a qualidade do ensino oferecido.
<i>Regime de Trabalho (número de professores horistas).</i>	Elevar o número de professores em tempo parcial e integral, com redução do número de docentes contratados como horistas. Maior dedicação do docente a instituição em consequência melhoria da qualidade de ensino.
<i>Biblioteca</i>	Ampliação do acervo de livros nas diversas áreas. Propiciar que os alunos que estão desenvolvendo trabalhos de conclusão de cursos, possam ter um acesso ao acervo bibliográfico sempre atualizado.
<i>Infraestrutura física.</i>	Concluir a ampliação do número de salas de aulas e de laboratórios especializados.
<i>Informática</i>	Montagem de mais um laboratório de informática, ampliando o número de máquinas disponíveis para acesso dos alunos. Aquisição de softwares específicos para os laboratórios de prática contábil, simulação empresarial e imagens.
<i>Capacitação do corpo Docente e Técnico-administrativo.</i>	Ampliar as competências e habilidades técnico-comportamentais para a melhoria no desempenho das atividades, relacionamento interpessoal e qualificação profissional.

O plano de ação é a etapa que visa definir os aspectos que podem ser melhorados, bem como, estabelecer e sistematizar o relatório, para um acompanhamento dos resultados, avaliando a relevância e tratamento dos dados coletados.

A CPA deve, portanto, desenvolver os aspectos considerados frágeis (pontos a melhorar), plano de ação com medidas corretivas ou de melhorias e resultados e ressaltar as potencialidades, caso estes fatores sejam alcançados.

6 Considerações Finais

O trabalho realizado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação em 2015 buscou envolver um maior número de participantes em todos os segmentos acadêmicos, buscando desta forma realizar um diagnóstico mais realista no que concerne a qualidade do ensino oferecido pela instituição. Nesse aspecto o relatório da Comissão Própria de Avaliação vem aprimorando e se tornando um instrumento de fundamental importância para a gestão acadêmica dos cursos. Por outro lado o relatório propicia que os mantenedores tomem consciência dos principais anseios da comunidade universitária. Diante destas informações gerenciais possam de acordo com o orçamento priorizar as ações mais importantes para a melhoria da qualidade do ensino.

No que diz respeito a divulgação dos resultados, os mesmos são disponibilizados nos murais e no site da instituição, seguindo as orientações do SINAES. No que concerne a representação dos segmentos acadêmicos, cabe ressaltar que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade.

É importante ressaltar que em 2015 a instituição investiu mais de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) visando a melhoria da qualidade do ensino. Neste sentido destaca-se o investimento realizado na ampliação do campus, aplicando recursos da ordem de R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) na construção de 2.274 m², referente a 17 salas de aulas, 3 laboratórios e sanitários. Em relação a biblioteca foi feito investimentos de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) na ampliação e atualização do acervo bibliográfico existente. Por outro lado é importante ressaltar que 2015 foi a instituição teve aprovado pelo MEC dois novos cursos na área de Tecnologia: Gestão Ambiental e Estética e Cosmética, Ainda com relação à infraestrutura física é importante salientar houve uma melhoria da qualidade dos laboratórios já existentes, bem como implantação de novos laboratórios para os cursos implantados em 2015.

Considerando as dimensões avaliadas, percebe-se que as mudanças estão acontecendo na IES de forma positiva e crescente. Tais acontecimentos refletem a credibilidade da avaliação ante a comunidade acadêmica. Os planos de ação propostos pela Comissão Própria de Avaliação foram discutidos em reuniões com as

coordenações de cursos e direção, gerando responsabilidade e comprometimento das partes envolvidas para que haja colaboração e envolvimento nos resultados almejados.

Apêndice - Modelo Formulário

1. Modelo do Formulário de Avaliação Institucional do Discente

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DISCENTE	
CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015/2	
<i>Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer sua opinião sobre os diversos assuntos que envolvem a Instituição. Sua participação é muito importante para a implantação de melhorias.</i>	
AVALIAÇÃO DO CURSO	1. O curso atende as suas expectativas e prepara você para o mercado de trabalho. 2. A qualidade do seu curso e o reconhecimento no mercado.
AUTOAVALIAÇÃO	3. Sua frequência e participação nas atividades propostas em sala de aula. 4. Seu aprendizado e absorção do conteúdo em relação as disciplinas.
ATENDIMENTO E SERVIÇOS DE APOIO	5. Atendimento na Secretaria. 6. Atendimento na Tesouraria. 7. Atendimento na Cantina. 8. Atendimento na Reprografia/Copiadora. 9. Atendimento e horário de funcionamento na Biblioteca. 10. Acervo da Biblioteca física e virtual (exemplares para pesquisa e estudo). 11. Espaço e estrutura física para estudos e pesquisa. 12. Facilidade para acessar as informações no site (plataforma Aula). 13. Disponibilidade da rede Wi-Fi. 14. Quantidade de computadores para estudo e pesquisa. 15. Limpeza e manutenção predial (instalações, pintura, iluminação, etc.)
COORDENAÇÃO DO CURSO	16. Atendimento da coordenação do curso. 17. Comunicação de aspectos gerais de atividades do curso (eventos, visitas, etc.).
DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO	18. Esforço da direção geral para resolver os problemas indicados pelos alunos.
CORPO DOCENTE (PROFESSOR)	19. Domínio e preparação de conteúdo (ementa, bibliografias, etc.). 20. Facilidade de comunicação e esclarecimento de dúvidas.

2. Modelo do Formulário de Avaliação Institucional do Docente

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTE	
CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015/2	
<i>Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer sua opinião sobre os diversos assuntos que envolvem a Instituição. Sua participação é muito importante para a implantação de melhorias.</i>	
COORDENAÇÃO DO CURSO	1. A coordenação discute o planejamento e execução do projeto pedagógico do curso. 2. A coordenação argumenta sobre as dificuldades identificadas com relação ao corpo discente.
AUTOAVALIAÇÃO	3. Sua frequência e participação nas reuniões. 4. Seu relacionamento com os demais docentes e coordenação. 5. Sua relação com os discentes.
CONDIÇÕES DE TRABALHO AMBIENTE INSTITUCIONAL	6. Disponibilidade e sistema de agendamento dos recursos audiovisuais. 7. O funcionamento do Sistema Aula (lançamento de frequência, notas, etc.). 8. Atendimento dos setores de apoio tais como: secretaria, reprografia, biblioteca, etc. 9. O acervo da biblioteca física e virtual para o desenvolvimento dos conteúdos ministrados. 10. A infraestrutura da sala dos professores. 11. O fluxo e qualidade da comunicação interna.

3. Modelo do Formulário de Avaliação Institucional da Coordenação de Curso.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COORDENAÇÃO	
CPA - COMISSÃO PRÓPIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015/2	
<i>Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer sua opinião sobre os diversos assuntos que envolvem a Instituição. Sua participação é muito importante para a implantação de melhorias.</i>	
AUTOAVALIAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Você estimula as atividades extraclasse (visita técnicas, palestras, seminários, etc.) 2. Acompanha os dados de ingresso, captação e evasão do curso. 3. Conhece o corpo docente e promove a construção de profissionais comprometidos. 4. Conhece o corpo discente e promove o comprometimento e engajamento no curso.
CONDIÇÕES DE TRABALHO AMBIENTE INSTITUCIONAL	<ol style="list-style-type: none"> 5. A valorização do trabalho por parte da instituição. 6. A qualidade dos sistemas informatizados de apoio. 7. O apoio recebido dos setores tais como: secretaria, reprografia, biblioteca, etc. 8. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, área de convívio etc.). 9. O fluxo e qualidade da comunicação interna. 10. O acervo da biblioteca física e virtual para o desenvolvimento dos conteúdos pedagógicos.
AVALIAÇÃO DOCENTE	<ol style="list-style-type: none"> 11. Demonstra comprometimento com a Instituição. 12. É assíduo nas reuniões de curso. 13. Encaminha o Plano de Ensino ao coordenador no prazo estipulado. 14. Realiza o lançamento de frequência e notas no prazo estipulado. 15. Demonstra postura ética e zelosa com a Instituição. 16. Possui bom relacionamento com os demais colegas de trabalho.

4. Modelo do Formulário de Avaliação Institucional do Corpo Técnico-administrativo.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015/2	
<i>Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer sua opinião sobre os diversos assuntos que envolvem a Instituição. Sua participação é muito importante para a implantação de melhorias.</i>	
AUTOAVALIAÇÃO	1. Como você avalia o seu atendimento as solicitações internas (colegas, professores, etc.). 2. Como você avalia o seu atendimento as solicitações externas (alunos, fornecedores, etc.). 3. O seu relacionamento com os colegas do setor.
CONDIÇÕES DE TRABALHO E AMBIENTE INSTITUCIONAL	4. A valorização do trabalho por parte da instituição. 5. A qualidade dos sistemas informatizados de apoio. 6. A cooperação do líder imediato. 7. A dimensão da equipe para execução das tarefas. 8. O apoio recebido dos setores os quais se relaciona. 9. A infraestrutura do setor e da instituição. 10. O fluxo e qualidade da comunicação interna.